

PRIMEIRO COLÓQUIO BRASILEIRO DE MATEMÁTICA: REGISTROS E PERSONAGENS

FIRST BRAZILIAN COLLOQUY: REGISTRATIONS AND PERSONALITIES

Angélica Raiz Calábria

Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Brasil

Sergio Roberto Nobre

Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Brasil

Resumo

O Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática realizado de 1º a 20 de julho de 1957 na cidade de Poços de Caldas – MG, no *Palace Hotel*, idealizado e coordenado pelo professor Chaim Samuel Höning, é considerado um marco histórico para a História da Matemática no Brasil. Esse colóquio possibilitou o crescimento da Matemática brasileira, que na década de 1950 estava em sua fase inicial, e proporcionou contatos pessoais e profissionais entre seus participantes. Tal evento contou com quarenta e nove participantes de nove centros universitários brasileiros que se tornaram personagens importantes para o desenvolvimento da Matemática no Brasil. Desta forma, apresentaremos uma breve história sobre o Primeiro Colóquio, a Foto Oficial identificada e algumas biografias dos matemáticos participantes.

Palavras-chave: História da Matemática no Brasil. Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática. Foto Oficial. Biografias.

Abstract

The First Brazilian Colloquium of Mathematics held at *Palace Hotel* in Poços de Caldas – MG city, on July 1st to 20th, 1957, idealized and coordinated by Professor Chaim Samuel Höning. It's considered a milestone for the History of Mathematics in Brazil. This colloquium enabled the growth of the Brazilian Mathematics which provided personal and professional contacts between its participants, was in its initial phase in 1950. Such event had forty-nine participants from nine Brazilian University Centers which became important characters for development of the Mathematics in Brazil. Thus, we are presenting a brief history of the First Colloquium, the Official Photo identified and some biographies of the mathematical participants.

Keywords: History of Mathematics in Brazil. First Brazilian Colloquium of Mathematics. Official Photo. Biographies.

Introdução

A área da História da Matemática no Brasil está em desenvolvimento e, ainda, é pouco explorada. Percebemos um crescimento evidente com apresentação de trabalhos referentes a este tema durante os seminários nacionais de história da matemática e outros eventos similares. Desse modo, esse trabalho contribui com informações à História da Matemática no Brasil, relatando sobre um evento de grande importância para a Matemática brasileira que foi o **Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática**. Assim, faz-se necessário conhecer um pouco da história do Primeiro Colóquio, enfatizando as principais etapas e informações e que, de maneira breve, destacaremos a seguir.

Breve Histórico

O Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática é considerado um marco histórico para a matemática no Brasil. Realizado em Poços de Caldas, Minas Gerais, no período de 1º a 20 de julho de 1957, esse evento foi considerado de grande importância, pois contribuiu para o desenvolvimento e crescimento da Matemática brasileira.



Foto 1: Palace Hotel – Poços de Caldas/MG⁴⁰

Um dos motivos de se realizar um colóquio é que, nesta época, não existiam eventos que reunissem os matemáticos do país, e numa reunião da Sociedade

40 Essa imagem refere-se a frente do *Palace Hotel*, onde foi realizado o Primeiro Colóquio, e se encontra no acervo pessoal do Professor Francisco Antonio Lacaz Netto.

Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada em Ouro Preto – MG, na qual o professor Chaim Samuel Hönig, proferindo uma de suas conferências, observou o interesse dos presentes pela Matemática Contemporânea (topologia, álgebra, geometria diferencial, etc.), áreas pouco pesquisadas no Brasil. O professor enfatizou a importância de se organizar uma reunião matemática, onde fossem ministrados cursos sobre esses assuntos.

Nessa perspectiva, o professor Chaim formou uma equipe para auxiliar na organização do colóquio e foram convidados os seguintes professores: Alfredo Pereira Gomes (Instituto de Matemática da Universidade de Recife); Alexandre Augusto Martins Rodrigues (Faculdade de Filosofia de Ciências e Letras – Universidade de São Paulo – FFCL/USP); Antônio Rodrigues (Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul); Cândido Lima da Silva Dias (FFCL - USP); Carlos Benjamin de Lyra (FFCL - USP); Fernando Furquim de Almeida (FFCL - USP); José Barros Neto (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP); Lindolpho de Carvalho Dias (Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil – ENE/UB); Luiz Henrique Jacy Monteiro (FFCL - USP); Maurício Matos Peixoto (ENE - UB); e Paulo Ribenboim (Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA). Esta, portanto, formava a Comissão de Organização do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática, tendo como coordenador o professor C. S. Hönig.

O evento contou com quarenta e nove participantes, dos quais quarenta e sete pertenciam a nove centros universitários brasileiros e dois eram estrangeiros, que na ocasião se encontravam no Brasil. A relação desses participantes e suas respectivas instituições são apresentadas a seguir:

Rio de Janeiro

Alberto de Carvalho Peixoto de Azevedo (IMPA)
Carlos Alberto Aragão de Carvalho (FNF-i-UB)
Constantino Menezes de Barros
Eliana Rocha Henriques de Brito (ENE-UB)
Djairo Guedes de Figueiredo (IMPA)
Jorge Alberto Álvares Gomes Barroso (Fac. de Ciências Estatísticas)
José Abdelhay (FNF-i-UB)
Lindolpho de Carvalho Dias (ENE- UB)
Luiz Adauto da Justa Medeiros (FNF-i-UB)
Manoel Teixeira da Silva Filho (IMPA)
Maurício Matos Peixoto (ENE-UB)
Paulo Ribenboim (IMPA)

São Paulo

1. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP

Alexandre Augusto Martins Rodrigues

Candido Lima da Silva Dias

Carlos Benjamim de Lyra

Chaim Samuel Hönig

Elza Furtado Gomide

Fernando Furquim de Almeida

Luiz Henrique Jacy Monteiro

Omar Catunda

Waldyr Muniz Oliva

2. Faculdade de Ciências Econômicas da USP

Domingos Pisanelli

José Barros Neto

3. São José dos Campos - ITA

Artibano Micali

Flávio Botelho Reis

Francisco Antônio Lacaz Netto

Geraldo Severo de Souza Ávila

Leo Huet Amaral

Nelo da Silva Allan

Nelson Onuchic

4. São Carlos - Escola de Engenharia

Gilberto Francisco Loibel

Jorès Cecconi

Renzo Angelo Antonio Piccinini

Rubens Gouvêa Lintz

5. Campinas

Ubiratan D'Ambrosio (Faculdade Católica de Filosofia)

Porto Alegre – Universidade do Rio Grande do Sul

Antonio Rodrigues (Faculdade de Filosofia)
Ary Nunes Tietböhl (Faculdade de Filosofia)
Ernesto Bruno Cossi (Instituto de Pesquisas Físicas)
Francisca Maria Rodrigues Torres (Centro de Pesquisas Físicas)
Luiz Severo Motta (Faculdade de Filosofia)

Recife – Universidade do Recife

Alfredo Pereira Gomes (Instituto de Matemática)
Jônio Pereira de Lemos (Faculdade de Arquitetura)
Manfredo Perdigão do Carmo (Faculdade de Filosofia)
Roberto Figueiredo Ramalho de Azevedo (Instituto de Matemática)

Fortaleza – Universidade do Ceará

Antonio Gervasio Colares (Faculdade de Filosofia)
Francisco Silva Cavalcanti (Faculdade de Filosofia)
Milton Carvalho Martins (Escola de Engenharia)

Grenoble

Georges Henri Reeb (Universidade de Grenoble)

Tóquio

Morikuni Goto (Escola de Educação da Universidade de Tóquio)

Essa lista destaca os principais personagens que fazem parte da história da Matemática brasileira, pois participaram do primeiro evento de Matemática realizado no Brasil. Como um dos objetivos do colóquio também era a realização de cursos sobre a Matemática Contemporânea, foram oferecidos, para esses participantes, quatro cursos e mais outros dois desenvolvidos pelos professores Morikuni Goto, da Universidade de Tóquio, e Georges Henri Reeb, da Universidade de Grenoble. Os cursos oferecidos foram: **Introdução à Topologia Algébrica; Álgebra; Análise Funcional e Geometria Diferencial**. Os cursos dos professores estrangeiros foram sobre *Classification of Homogeneous Kählerian Manifolds* e *Variétés Feuilletés*. As aulas eram lecionadas no período da tarde, sendo que, no período da manhã os estudos eram individuais. Houve, ainda, mais dezesseis conferências que mostravam

outros campos da Matemática, fora os desenvolvidos nos cursos. Assim, foram convidados dez professores especialistas para proferir as conferências.

Para o pleno aproveitamento dos cursos, considerou-se necessário que fossem redigidas e entregues previamente as notas mimeografadas destes, para que os participantes chegassem preparados para os cursos, podendo acompanhá-los e, também, já estariam familiarizados com os assuntos que iriam ser discutidos. Dessa forma, as notas dos cursos realizados no colóquio, contribuíram para que iniciasse uma literatura matemática brasileira, já que existiam apenas alguns livros de Matemática em português.

Com isso, o Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática teve a duração de três semanas, nas quais puderam ser aproveitadas para estudos sobre a Matemática Contemporânea, além dos contatos pessoais e profissionais que se instituiu entre os participantes. Esse colóquio obteve grande êxito e desde então começaram a ser realizados outros colóquios, de dois em dois anos, na cidade de Poços de Caldas (com exceção da terceira edição, que foi realizado em Fortaleza, 1961). A partir do 16º Colóquio Brasileiro de Matemática, em 1987, com a construção da atual sede do IMPA, os colóquios passaram a ser realizados no Rio de Janeiro. E por ser um importante acontecimento na História da Matemática brasileira, não poderia deixar de ser registrado, e tal registro foi através de uma foto que apresenta alguns dos personagens que também fizeram parte dessa história e que trataremos a seguir.

Fotografia Oficial do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática

Esta ocasião não poderia deixar de ser registrada e para documentar este momento histórico para a Matemática no Brasil apresentamos a *fotografia Oficial do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática* (foto 2), um registro do evento feito no saguão do *Palace Hotel*. Na qual estão presentes quase todos os participantes, bem como algumas pessoas que os acompanhavam.

As pessoas presentes na foto 2 foram enumeradas e em seguida referenciadas (as pessoas com números em preto estão identificados e as de numeração em cinza não puderam ser identificadas). No total de sessenta e duas pessoas presentes, cinquenta e uma foram identificadas, conforme a relação a seguir:

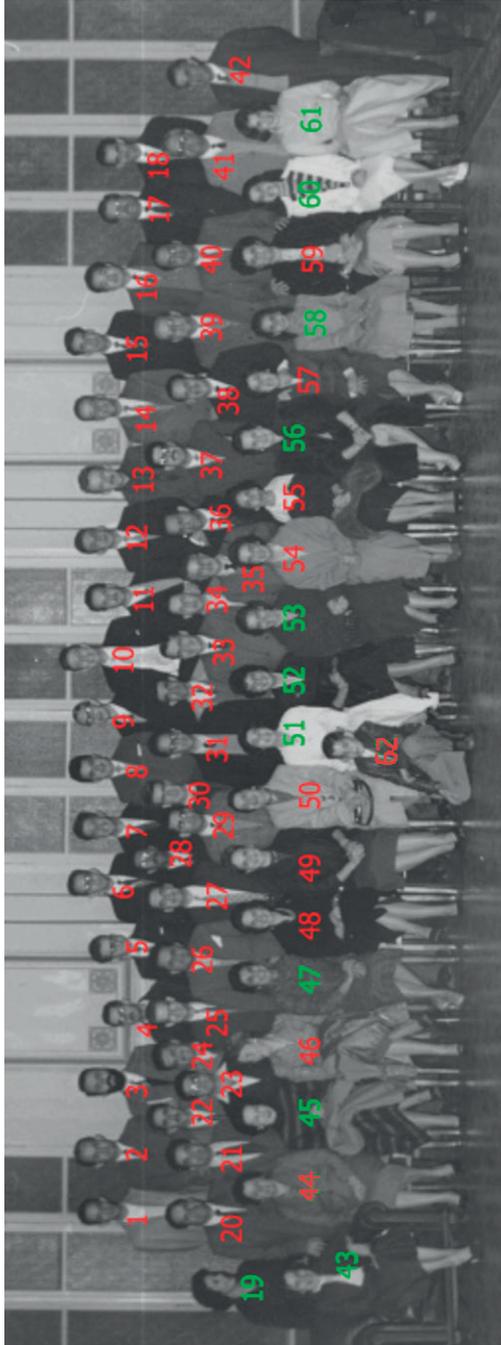


Foto 2 – Fotografia Oficial do Primeiro Colóquio (CALÁBRIA, 2010)

1. Manoel Teixeira da Silva Filho	32. Flávio Botelho Reis
2. Artibano Micali	33. Chaim Samuel Hönig
3. Carlos Benjamim de Lyra	34. Alberto de Carvalho P. de Azevedo
4. Lindolpho de Carvalho Dias	35. Jorès Cecconi
5. Djairo Guedes Figueiredo	36. José Abdelhay
6. Nelson Onuchic	37. José de Barros Neto
7. Renzo Ângelo Antonio Piccinni	38. Domingos Pisanelli
8. Antonio Gervásio Colares	39. George Henri Reeb
9. Gilberto Francisco Loibel	40. Francisco Silva Cavalcante
10. Ernesto Bruno Cossi	41. Candido Lima da Silva Dias
11. Alfredo Pereira Gomes	42. Fernando Furquim de Almeida
12. Roberto Figueiredo Ramalho de Azevedo	43. ?
13. Milton Carvalho Martins	44. Maria A. Rodrigues
14. Luiz Henrique Jacy Monteiro	45. ?
15. Geraldo Severo de Souza Ávila	46. Huguette Ribenboim
16. Morikuni Goto	47. ?
17. Ary Nunes Tietböhl	48. Lise Rodrigues
18. Waldyr Muniz Oliva	49. Eliana Rocha Henriques de Brito
19. ?	50. Marília Chaves Peixoto ¹⁷
20. Antonio Rodrigues	51. ?
21. Luiz Severo Motta	52. ?
22. Manfredo Perdigão do Carmo	53. ?
23. Constantino Menezes de Barros	54. Elza Gomide
24. Carlos Alberto Aragão de Carvalho	55. Yolanda Abdelhay
25. Paulo Ribenboim	56. ?
26. Jônio Pereira de Lemos	57. Dora Pisanelli
27. Alexandre Augusto Martins Rodrigues	58. ?
28. Nelo da Silva Alan	59. Maria B. da Silva Cavalcante
29. Mauricio Matos Peixoto	60. ?
30. Ubiratan D'Ambrosio	61. ?
31. Omar Catunda	62. Paulo Roberto Rodrigues ¹

Com esta identificação, registramos os participantes do referido evento, e que, conseqüentemente, deixaram sua marca no Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática, nos possibilitando conhecer, reorganizar e tornar público uma parte significativa da História da Matemática no Brasil. Após essa apresentação, enfatizaremos, na próxima seção, algumas notas biográficas de alguns participantes desse evento.

Alguns Personagens do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática

O campo de investigação em História da Matemática abrange vários temas e um deles é o de biografias, que procura apresentar a trajetória da vida de muitos personagens que foram importantes para esta ciência. No que diz respeito

à História da Matemática no Brasil, necessita-se de mais informações sobre os matemáticos brasileiros. Por isso, destacaremos algumas breves biografias dos matemáticos que participaram do Primeiro Colóquio, enfatizando sua carreira acadêmica, docente e contribuições para a Matemática do Brasil. Vejamos a seguir as pequenas biografias com fotos⁴¹.

Antonio Gervásio Colares (Fortaleza – Universidade do Ceará)



Concluiu o curso de graduação em bacharelado e licenciatura em Matemática pela Faculdade Católica de Filosofia do Ceará (FCFC), Fortaleza, no ano de 1956.

Em 1962 foi aos EUA, realizar seus estudos de pós-graduação. Em 1964 defendeu o mestrado pelo Instituto de Tecnologia de Massachussets e o doutorado, em 1967, na Universidade de Boston, ambos orientado por Warren Ambrose.

Iniciou como professor assistente na Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1962. Tornou-se professor titular, nessa mesma instituição, em 1968. Além de professor, foi um dos sócio-fundadores do Instituto Cearense de Matemática (ICEM), criado em 1954 junto a FCFC. Recebeu vários prêmios e títulos e, um deles, é o de Professor Emérito pela Universidade Federal do Ceará.

Atualmente, exerce cargo de Professor Emérito do Programa Especial de Participação de Professores Aposentados (PROPAP) da UFC.

Antonio Rodrigues (Porto Alegre – Universidade do Rio Grande do Sul)



Graduou-se nos cursos de bacharelado e licenciatura em Matemática nos anos de 1942 e 1943, respectivamente, pela FFCL-USP. Em 1944, foi à Porto Alegre, tornando-se o primeiro catedrático de Geometria da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), permanecendo até 1970. Posteriormente, foi Professor Titular do Instituto de Matemática desta mesma instituição, onde exerceu o cargo até 1980.

Foi um dos criadores do Instituto de Matemática da UFRGS e seu segundo diretor, exercendo esta função de 1960 a 1963. Dotou este instituto com uma biblioteca de qualidade e uma equipe básica de pesquisadores.

De 1964 a 1968, colaborou com a construção do Instituto de Matemática e do curso de Matemática da Universidade Federal de Santa Catarina.

41 As fotos dos professores podem ser encontradas em CALÁBRIA (2010).

Escreveu vários livros e notas de cursos que serviram para introduzir as disciplinas matemáticas ministradas e como livros-textos em vários cursos da UFRGS. Orientava e encaminhava os alunos mais talentosos para cursos no IMPA. Seus contatos com essa instituição ocorreram por muitos anos e duraram até sua aposentadoria.

Chaim Samuel Hönig (USP - São Paulo)



Ingressou na FFCL – USP, graduando-se, em 1949, nos cursos de licenciatura em Física e Matemática. Defendeu o doutorado em 1952, orientado por Edison Farah, apresentado na FFCL-USP. Em 1965, obteve a livre-docência para a cadeira de Equações Diferenciais, pela FFCL – USP. Foi aprovado em concurso para Professor Titular do IME-USP em 1973.

Iniciou sua carreira docente na FFCL-USP, em 1951, sendo nomeado Assistente da Cadeira de Análise Superior do Departamento de Matemática. Em 1965, torna-se professor catedrático da FFCL-USP, permanecendo até 1969.

Foi o idealizador do 1º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em 1957 na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais. Exerceu, também, algumas funções administrativas como no IME – USP, por duas vezes, foi diretor e vice-diretor, Coordenador de pós-graduação e presidente da Comissão de Pesquisa.

Participou de várias entidades científicas e acadêmicas como membro do Conselho Técnico Científico do IMPA e do CNPq. Ainda no CNPq, foi coordenador do Comitê Assessor de Matemática e membro do Conselho Deliberativo. Além disso, foi o primeiro presidente da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), na gestão de 1969 a 1971.

Em 20 de março de 1998, ingressou na Ordem Nacional do Mérito Científico ao ser homenageado com o título de comendador. Aposentou-se como Professor Titular do IME-USP.

Djairo Guedes de Figueiredo (IMPA - Rio de Janeiro)



Em 1952, ingressou na ENE – UB, no curso de Engenharia Civil, graduando-se em 1956. Nessa instituição foi monitor do professor Maurício Matos Peixoto na disciplina de Mecânica Racional, começando seu interesse pela Matemática. No ano de 1958 defendeu seu mestrado no Instituto Courant de Ciências Matemáticas, da Universidade de Nova Iorque (EUA), sob a orientação de Warren M. Hirsch e, em 1961, nesse mesmo instituto, defendeu o doutorado,

orientado por Louis Nirenberg. Seu projeto inicial era trabalhar em Probabilidade e Estatística, mas passou a se interessar por Equações Diferenciais ao fazer cursos dessa área. Em 1953, obteve a livre-docência em Cálculo Infinitesimal, pela UFRJ, no Rio de Janeiro.

Iniciou sua carreira docente na UnB, onde foi Professor Associado (1962-1968) e Professor Titular (1971-1987) do Departamento de Matemática. Em 1967, foi contratado pela Universidade de Illinois, EUA, sendo Professor Titular até 1973. Depois, em 1988 foi admitido como Professor Titular no Departamento de Matemática do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), instituição que trabalha atualmente.

Na UnB, em 1962, foi chefe do Departamento de Matemática e criou em conjunto com Geraldo Severo de Souza Ávila, um programa de mestrado em Matemática. De 1968 a 1969, foi pesquisador titular do IMPA. Na gestão de 1977 a 1979, foi presidente da SBM.

Recebeu vários títulos e prêmios e um deles foi o de Professor Emérito da UNICAMP no ano de 2004.

Francisco Antonio Lacaz Netto (ITA - São José dos Campos)



Graduou-se em vários cursos como Farmácia pela Escola de Odontologia e Farmácia de Itapetininga, em 1939; Engenharia Geográfica, pela Escola Politécnica da USP, em 1932 e Matemática (primeira turma), pela FFCL – USP, em 1936.

Iniciou sua carreira docente no Colégio da Gama e na Escola Conselheiro Rodrigues Alves, em Guaratinguetá; na cidade de São Paulo lecionou nos Colégios Santa Inês, Panamericano, Bandeirantes e Danti Alighieri. Foi, também, professor da Academia Militar de Formação de Oficiais da Força Pública de São Paulo e depois assumiu a cátedra de Geometria Analítica e Projetiva e de Nomografia da Escola Politécnica da USP, sendo, ainda, catedrático dessas disciplinas na Faculdade de Engenharia Industrial da PUC-SP e na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade Mackenzie. Ingressou no ITA, em 1950, como professor associado do Departamento de Matemática e exerceu algumas funções administrativas como chefe do Departamento de Matemática, de 1962 a 1965, e de reitor, no período de 1966 a 1973.

Participou da fundação da Sociedade de Matemática de São Paulo, sendo seu secretário auxiliar. Recebeu algumas homenagens e destacamos a criação da Láurea Professor Lacaz Netto, pelo reconhecimento à sua dedicação como professor.

Aposentou-se pelo ITA como Professor Titular em 1981. Posteriormente, foi contratado como professor conferencista e eleito pela Congregação professor Emérito do ITA.

Gilberto Francisco Loibel (Escola de Engenharia – São Carlos)



Em 1952, ingressou na FFCL-USP no curso de Matemática graduando-se em bacharelado e licenciatura em 1955. Em 1959 defendeu o doutorado, pela Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP), sob a orientação de Achille Bassi. Em 1971, obteve a livre-docência, por essa mesma instituição.

No período de 1960 a 1962, fez o pós-doutorado no Departamento de Matemática da Universidade da Califórnia em Berkeley (EUA). Participou de um curso sobre Teoria das Singularidades e, retornando a EESC-USP, iniciou um grupo de pesquisas em Singularidades, tornando-se o fundador dessa área de pesquisa no Brasil.

Sua carreira docente inicia-se na EESC-USP como instrutor da cadeira de Geometria, no Departamento de Matemática, em 1956, passando à categoria de Professor Assistente Doutor em 1960 e catedrático da cadeira de Cálculo, em 1962. Exerceu, também, o cargo de docente em outras instituições como Professor Adjunto (1972) e Professor Titular (1981) do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação de São Carlos (ICMCSC) da USP; e no período de 1987 a 2002, foi professor do Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE) da UNESP *campus* Rio Claro. Aposentou-se como docente do ICMCSC da USP, em 1987.

Manfredo Perdigão do Carmo (Recife – Universidade do Recife)



Ingressou no curso de Engenharia Civil da Universidade de Recife, atual Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), graduando-se em 1951. Em 1953, em Maceió, trabalhou, na prefeitura, no Departamento de Estradas de Alagoas, no entanto, percebeu que gostava de Matemática.

Em 1960, realizou seus estudos de doutorado em Geometria Diferencial, na Universidade da Califórnia, Berkeley, EUA, obtendo, em 1963, o grau de doutor, sob a orientação de S. S. Chern.

Em 1954 ficou por alguns meses no Departamento de Matemática do ITA, mas com a criação do Instituto de Física e Matemática da Universidade de Recife foi trabalhar nesse instituto. Em 1955 ingressou como professor assistente dessa instituição, mantendo vínculo até 1965. Também trabalhou no IMPA como

Pesquisador Titular III (1966) permanecendo até sua aposentadoria, na UnB como Professor Titular do Departamento de Matemática (1965) e na UFC como professor visitante (1966).

Foi presidente da SBM na gestão de 1971 a 1973 e recebeu vários prêmios e títulos e destacamos o título de Pesquisador Emérito do IMPA, em 2003.

Em 1971, foi publicado um livro de sua autoria intitulado **Elementos de Geometria Diferencial**, que serviu como bibliografia básica para alunos de doutorado em Geometria Diferencial e para formar o início de uma literatura nessa área. Esse mesmo livro foi traduzido para o inglês, espanhol, alemão e chinês.

Foi o pioneiro na criação de uma escola de Geometria Diferencial no Brasil e é um dos primeiros matemáticos brasileiros a se dedicar à pesquisa nessa área.

Ubiratan D'Ambrosio (Campinas – Faculdade Católica de Filosofia)



Graduou-se em bacharelado e licenciatura em Matemática na FFCL-USP, em 1954 e 1955, respectivamente. Obteve o doutorado pela EESC-USP em 1963, sob a orientação de Jorès Ceconi.

Sua carreira docente iniciou no Colégio Visconde de Porto Seguro, em São Paulo. Ingressou como professor universitário, em 1956, na PUC-Campinas e em 1958 na EESC-USP. Foi contratado em 1961, pela FFCL de Rio Claro/SP, para lecionar a disciplina de Análise Matemática.

Foi professor nos EUA na Universidade do Estado de Nova Iorque, Búfalo, no período de 1965 a 1966 e na Universidade de Rhode Island, no período de 1966 a 1968. Convidado pela UNICAMP retornou ao Brasil em 1972, ingressando como Professor Titular.

Recebeu vários títulos e prêmios e destacamos o *Prêmio Kenneth O May Medal of History Mathematics*, da Comissão Internacional de História de Matemática (2001); o Prêmio Internacional de Educação Matemática, medalha *Felix Klein* do Comitê Internacional (2005) e de Professor Emérito da UNICAMP.

Organizou o 1º Congresso Brasileiro de Etnomatemática, em 2000, realizado em São Paulo na Faculdade de Educação da USP. No Terceiro Congresso Internacional de Educação Matemática, em 1976, utilizou pela primeira vez, o termo **Etnomatemática**.

Aposentado pela UNICAMP permanece ativo como professor de vários programas de pós-graduação.

Considerações Finais

Esse artigo teve como finalidade apresentar um breve histórico do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática, mostrando os principais aspectos desse importante evento para a História da Matemática no Brasil. Além disso, apresentamos a fotografia Oficial do Primeiro Colóquio com a respectiva identificação dos participantes. Outra parte importante destacada foram as breves biografias que enfatizaram a trajetória acadêmica e as contribuições de alguns matemáticos participantes do evento.

Um Programa de Pesquisa mais ampla, sobre temas similares a este, vem se desenvolvendo no Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP - Rio Claro), sob a coordenação do Dr. Sergio Nobre. O objetivo central das pesquisas em desenvolvimento é construir uma parte da História da Matemática no Brasil, referente à atuação de alguns matemáticos brasileiros para o desenvolvimento e crescimento científico da Matemática brasileira.

Referências

ACERVO pessoal do Professor Francisco Antonio Lacaz Netto.

BADIN, Marcelo G. Um olhar sobre a contribuição do professor Nelson Onuchic para o desenvolvimento da matemática no Brasil. 2006. 155f. **Dissertação** (Mestrado em Educação Matemática). Instituto de Geociências e Ciências Exatas da UNESP – Rio Claro.

CALÁBRIA, A. R. Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática: identificação de um registro e pequenas biografias de seus participantes. 2010. 175f. **Dissertação** (Mestrado em Educação Matemática). Instituto de Geociências e Ciências Exatas da UNESP de Rio Claro.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Uma História Concisa da Matemática no Brasil**. São Paulo: Vozes. 2008.

FERRI, Mário Guimarães & MOTOYAMA, Shozo (coordenadores). **História das Ciências no Brasil**. São Paulo: EPU - Ed. da Universidade de São Paulo, 1979.

NOBRE, Sergio. Biografia de Matemáticos Brasileiros – Um projeto historiográfico. In: **Anais do VII Seminário Nacional de História da Matemática**. 2008. Guarapuava – PR. p. 129-141.

SILVA, Clóvis Pereira. **A Matemática no Brasil: uma História de seu desenvolvimento**. Curitiba: Ed. da UFPR. 1992.

Angelica Raiz Calabria

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação
Matemática - UNESP – Rio Claro – SP - Brasil

E-mail: angel_raiz@yahoo.com.br

Sergio Roberto Nobre

Professor Titular do Departamento de Matemática - UNESP
Rio Claro – SP - Brasil

E-mail: sernobre@rc.unesp.br